

ALTERNATIVA DE ESTACIONAMENTO EM UMA CIDADE EM CRESCIMENTO ACCELERADO: TOLEDO – PR.

GIACOMELLI Anderson Rodrigo de Ramos¹

FERNANDES, Felipe²

ABREU, Jackson Cultz³

MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata⁴

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo elaborar uma solução para o problema da Rua Visconde do Rio Branco, na Cidade de Toledo – PR, uma vez que, um dos principais problemas urbanos é a falta de infraestrutura viária. Toledo é uma cidade jovem com alto desenvolvimento social e econômico, teve suas ruas e avenidas planejadas, mas em algum momento desse desenvolvimento, essa rua tornou-se estreita e incapaz de acompanhar e absorver o aumento do número de veículos que circulam pela cidade. De modo específico, buscou-se com a pesquisa: mapear as vagas de estacionamento da rua; propor a fiscalização das vagas já existentes; propor a criação de edifícios de estacionamentos no local.

PALAVRAS-CHAVE: Toledo, Estacionamento, Edifício Garagem

1. INTRODUÇÃO

A Rua Barão do Rio Branco é uma via de grande relevância no centro de Toledo e gera grandes transtornos, especialmente aos pedestres. No local concentra-se uma zona de comércio importante e o fluxo de consumidores acompanha o ritmo.

Essa rua é bastante estreita e não há fiscalização ou regulamentação de vagas dos estacionamentos, que tornam a situação ainda pior, pois são demarcadas na diagonal e nos dois sentidos. Essa organização faz com que a passagem de veículos se dê em uma única via, já que por falta de espaço os veículos não têm dupla passagem.

Cada vaga é disputada com muita rivalidade, durante a manhã empresários e funcionários de empresas locais estacionam seus veículos no local e só retiram no fim do expediente, fazendo com que não exista rotatividade. Motoristas desavisados enfrentam dificuldade para encontrar vaga desocupada.

¹ Aluno do oitavo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: anderson-giacomelli@hotmail.com

² Aluno do oitavo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: fefernandes.93@gmail.com

³ Aluno do oitavo período do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário FAG. E-mail: jacksoncultz@hotmail.com

⁴ Economista. Mestre em Desenvolvimento Regional. Professor do Centro Universitário FAG. E-mail: eduardo@fag.edu.br

Quem também sente os efeitos da falta de organização são os pedestres, que precisam disputar espaço para circulação. O passeio (largura e situação da calçada) que deveriam lhes garantir segurança e conforto é invadido por motoristas desatentos.

O problema é constante, durante todo o dia, de manhã por conta da chegada dos trabalhadores, durante o intervalo de horário de almoço e no fim do dia, com o encerramento do expediente, o movimento de carros cresce desordenadamente.

Não são apenas motoristas e pedestres que usam a via para passagem que reclamam dessa situação, moradores da região perdem o fácil acesso da rua onde moram.

Assim, estabeleceu-se como problema de pesquisa: É possível redesenhar o atual sistema de estacionamento da Rua Barão do Rio Branco? Visando responder ao problema proposto, foi estipulado o seguinte objetivo geral: entender o fluxo da Rua Barão do Rio Branco, a utilização e a demanda atual do local, buscando analisar possíveis soluções para mobilidade da cidade, dando ênfase para questão do estacionamento. Assim, esta pesquisa se justifica uma vez que visa elaborar uma solução para esse problema.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A CIDADE DE TOLEDO

Localizada em uma região de colonização recente, recebeu seus primeiros moradores em 1946, colonos que vieram da cidade gaúcha de São Marcos, na época até então Território Federal do Iguaçu (IBGE, 2013).

A economia do local girava em torno de sua atividade inicial, a extração da madeira que atendia os mercados da Argentina e Uruguai. Seu desenvolvimento ocorreu de forma acelerada, quando se iniciou a agricultura gerando comunidades agrícolas com forte espírito gregário (SANTOS, 2010).

Com início do levantamento topográfico em 1949, a pequena Vila de Toledo começa a tomar forma, e com crescimento em potencial, passa a ser uma das mais bonitas e progressistas cidades paranaenses. Ainda em 1949, os primeiros compromissos de compra e venda de lotes são assinados,

com uma demanda bastante expressiva, em abril de 1951, todos os lotes medidos e demarcados já estavam vendidos e compromissados, tomando assim os primeiros passos para o crescimento hoje alcançado (IBGE, 2013).

A suinocultura que era atividade complementares dos pioneiros chama a atenção do Frigorífico Pioneiro, que se implantou na cidade tornou-se a maior indústria instalada (TOLEDO, 2008).

Considerada a “Capital do Agronegócio do Paraná”, devido seu solo plano e fértil, que concentram cooperativas e outras empresas da área, a qual as torna uma das maiores de cidades produtoras de grãos da região (IBGE, 2013).

Hoje, Toledo possui a população de 133 mil habitantes (IBGE, 2016), e inúmeras atividades produtivas de diferentes setores como: agricultura, indústrias e serviços, meio ambientes, cultura, esportes, saúde e educação.

Nesse sentido, a Rua Rio Branco que durante muito tempo serviu muito bem aos seus propósitos, como pode ser visto nas Imagens 1 e 2 abaixo, hoje, encontra-se ineficaz para a atual conjuntura econômica e social da cidade.

Imagem 1 - Toledo - Vista da Rua Sete de Setembro, esquina com a Rua Barão do Branco, em 1955-1956.



Fonte: Ilba Mendes Pesquisa (2017).

Imagem 2 – Toledo - Escritórios da MARIPÁ, localizados à Rua Sete de Setembro, esquina da Rua Barão do Rio Branco, em 1950.



Fonte: Ilba Mendes Pesquisa (2017).

2.2 A ECONOMIA DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

Segundo o site da RPC (2015) Toledo é caracterizada por sua intensa cultura agropecuária bastante diversificada. Este fator, de grande potencial tem como resultados positivos a geração empregos, assim elevando a renda e receita, ou seja, está diretamente ligada ao crescimento e desenvolvimento da cidade.

Ainda de acordo com o site RPC (2015):

Em 2015, a cidade teve um crescimento de 20% no seu potencial de consumo, segundo pesquisa realizada pela IPC Marketing Editora, que comprova o desenvolvimento e a estabilidade da economia local. Outro fator importante, que também confirma a prosperidade de Toledo, é o salto que o Índice de Desenvolvimento Humano deu nos últimos 20 anos. Em 1991, a cidade possuía um IDH baixo, de 0,539. Já em 2010, registrou-se um IDH de 0,768 – considerado muito bom, num crescimento de 42,49%. (RPC, 2015 [sp])

A cidade de Toledo tem como potencialidade o desenvolvimento socioeconômico, potencial que contribui na sustentação da economia do estado, junto com outros municípios do interior do Paraná (IBGE, 2013).

O presidente da ACIT – Associação Comercial e Industrial de Toledo, Danilo Gass, afirmou para a reportagem que o agronegócio tem grande predominância na cidade, mas o comércio e o setor de prestação de serviços também são destaques para a explicação do desenvolvimento de Toledo, os quais, geram muitas vagas de emprego e renda. A cidade em 2015 somava 10.269 pequenas empresas, e 3.529 empreendedores individuais, resultando na elevação da economia local, empregabilidade, maior lucro, receita e a riqueza, ou seja, o círculo virtuoso do emprego (RPC, 2015).

2.3 EDIFÍCIO GARAGEM

Mostra-se que estacionamentos abertos, sem arquitetura, apenas vagas para carros, trazem para os locais ou arredores a sensação de nenhuma consideração pelo meio qual está inserido, o que acaba ofuscando os estabelecimentos comerciais, tornando-se assim, o estacionamento, um grande problema para paisagem urbana (MARQUEZ, 2012).

Bevilaqua (2017) afirma que o primeiro edifício garagem no Brasil, foi construído em São Paulo, e em 1954. Com 15 andares e 500 vagas de garagem, o Edifício Garagem América continua em operação. As regiões centrais das cidades possuem uma densidade elevada, isso faz com que as empresas de estacionamentos explorem ainda mais os últimos espaços livres dessas áreas. Estacionamentos térreos, dessa forma, são geralmente sub-aproveitamentos dessas áreas. Uma garagem vertical, ou edifício garagem tem possibilidade de aumentar o número de vagas e também o faturamento.

Preocupados com a paisagem da cidade e também com interesse em solucionar a falta de vagas de estacionamentos, o escritório JOHO Arquitetura, desenvolveu o projeto de garagem vertical, para a cidade de Yong In Gyonggi, na Coréia do Sul, que já está em funcionamento. O edifício garagem foi construído com estrutura em aço, e revestimentos metálicos e vidros. (MARQUEZ, 2012).

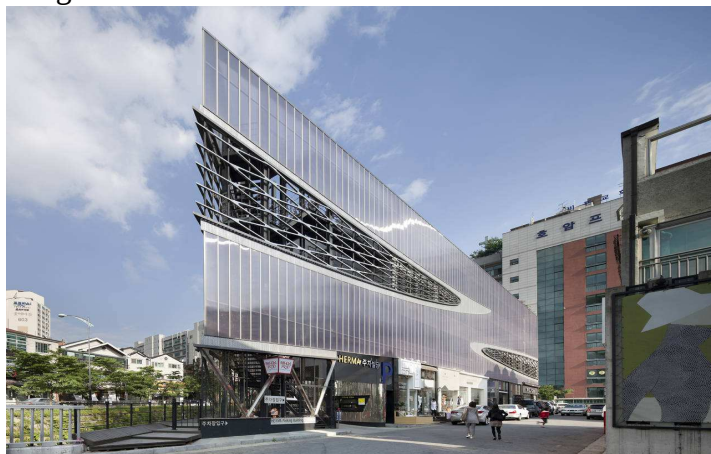
Esse edifício pode ser visualizado através das Imagens 3 e 4, abaixo.

Imagem 3 – Edifício de Estacionamento Herma – Vista Lateral



Fonte: Marques (2012).

Imagem 4 – Edifício de Estacionamento Herma – Vista Frontal



Fonte: Marques (2012).

3. METODOLOGIA

Este artigo teve como base metodológica a revisão bibliográfica e a análise documental. Para Pádua (2002) a pesquisa bibliográfica é fundamentada nos conhecimentos de biblioteconomia, documentação e bibliografia; sua finalidade é colocar o pesquisador em contato com o que já se produziu e registrou a respeito do seu tema de pesquisa. Para Salomon (1974) bibliografia é o conjunto de obras derivadas sobre determinado assunto, escritas por vários autores, em épocas diversas, utilizando toda ou parte das fontes.

Já a análise documental pode ser definida por Pádua (2002, p. 65) como:

É aquela realizada a partir de documentos, contemporâneos ou retrospectivos, considerados cientificamente autênticos (não-fraudados); [...] a fim de descrever/comparar fatos sociais, estabelecendo suas características ou tendências; além das fontes primárias, os documentos propriamente ditos, utilizam-se as fontes chamadas secundárias, como dados estatísticos, elaborados por institutos especializados e considerados confiáveis para a realização da pesquisa. (PÁDUA, 2002, p. 65)

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Com intuito de melhorar e superar o estacionamento comum, projetos de edifícios garagem, podem aumentar o valor do comércio local, e maximizar a circulação de mercadorias e serviços para a cidade.

Além da possibilidade do primeiro pavimento ser comercial, existe um grande investimento no design da obra, dando mais ênfase nas instalações comerciais. Em outras palavras, a execução do projeto de estacionamentos traz uma atratividade de alto valor, tanto comercial, quando estético.

Quando se trata de estacionamento, o custo da construção tem grandes limitações a comparar com outros edifícios e projetos. Para uma construção com custo mais baixo, é usado concreto armado, de fácil mão de obra e custos reduzidos. Acima das instalações comerciais usa-se um grande volume, o qual os permite o máximo número de vagas (MARQUEZ, 2012).

Nesse sentido, considerando-se o local, o espaço físico que está no centro da cidade, a melhor alternativa para o município seria a construção de um edifício garagem que, além de resolver o problema de estacionamento, proporcionando uma melhor fluidez do trânsito no local, traria ainda um embelezamento estético para a área.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa conclui-se então, com a proposta de um edifício garagem para o centro da cidade de Toledo/PR.

Sendo possível redesenhar o atual sistema de estacionamento da Rua Barão do Rio Branco. As vantagens de utilização de uma garagem vertical, ou edifício-garagem são: áreas com melhor aproveitamento, já que em cada pavimento dobra-se o número de vagas de estacionamento; maior

rentabilidade ao empreendedor; maior segurança aos veículos, devidos às vagas cobertas e delimitadas, sem acidentes e roubos; e principalmente a não poluição da paisagem urbana.

Este trabalho limitou-se a estudar essa problema urbano no município de Toledo, porém, não se ateve aos custos de execução, nem tão pouco a elaboração de um projeto arquitetônico, deixando assim, caminho para novas pesquisas que contemplem essa problemática.

REFÊRENCIAS

BEVILAQUA, Rosane. **Gerdau – Edifícios-garagem em estruturados em aço**. Artigo técnico. 2012. Disponível em <https://www.gerdau.com.br/pt/productservices/products/Document%20Gallery/artigo-edificios-garagem.pdf>. Acesso em 26 Maio de 2017.

IBGE. **Histórico de Toledo**. 2013. Disponível em: <http://ibge.gov.br/cidadesat/painel/historico.php?codmun=412770&search=parana%7Ctoledo%7Ci nphographics:-history&lang=> Acesso em 22 de março de 2017.

IBGE. **Estimativas de População**. 2016. Disponível em: <http://ibge.gov.br/> Acesso em 22 de março de 2017.

ILBA MENDES PESQUISA – **Fotos antigas de cidades do Paraná: Toledo**. Disponível em: <<http://www.ibamendes.com/2011/06/fotos-antigas-de-cidades-do-parana.html>>. Acesso em 22 de março de 2017.

MARQUEZ, Leonardo. **Edifício de Estacionamento Herma / JOHO Architecture**. ArchDaily Brasil, 2012. Disponível em: <<http://www.archdaily.com.br/46039/edificio-de-estacionamento-herma-joho-architecture>> Acesso em: 02 Jun 2017.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico prática**. 13. ed. Campinas: Papirus, 2002.

RPC **Toledo: Cidade do agronegócio tem destaque nacional**. 2015. Disponível em: <http://www.negociosrpc.com.br/deolhonomercado/economia/toledo-cidade-do-agronegocio-tem-destaque-nacional/> Acesso em 31 de março de 17.

SALOMON, Dêlcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Interlivros, 1972.

SANTOS, Reginaldo Aparecido dos. **Narrativas Urbanas: cidade, fotografia e memória, Toledo – PR (1950-2010)**. 2010. Resumo de dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em História, Poder e Práticas Sociais – Universidade do Oeste do Paraná – Unioeste.

TOLEDO. **História de Toledo**. 2008. Disponível em: <<http://toledo.portaldacidade.com/historia>>. Acesso em 22 de março de 2017.